

A percepção da corrupção

Helder Salomão

Pesquisa do Instituto Datafolha, divulgada em novembro de 2015, mostrou um dado importante: pela primeira vez, desde que a série histórica teve início em 1996, a corrupção superou a saúde, a educação e a segurança, e passou a ser o maior problema do Brasil, na percepção dos brasileiros. O estudo foi divulgado amplamente pelos meios de comunicação e muitos se apressaram em concluir que houve um aumento significativo da corrupção no país. Mas será essa a realidade?

Para início de conversa, a corrupção está presente no Brasil desde que os portugueses aqui chegaram no ano de 1500. Porém, devido à omissão da história oficial que nos foi contada, a informação não chegou completa ao nosso conhecimento. No entanto há pesquisas, relatos e estudos críticos que são fontes importantes para entendermos a abrangência e a complexidade deste problema. Elas revelam, por exemplo, o envolvimento de muitas lideranças políticas em escândalos de corrupção ao longo dos tempos.

Na última década, as atuações da Polícia Federal e do Ministério Público passaram a ser mais vigorosas com o aumento das investigações e punições a quem pratica atos ilícitos - muito embora vemos certos exageros e manipulações durante algumas investigações. Mesmo com um longo caminho a ser percorrido, atestamos que o momento atual é muito diferente de um passado recente em que os escândalos de corrupção eram jogados para debaixo do tapete ou para dentro das gavetas da impunidade. Isso explica, em certa medida, porque a percepção dos brasileiros sobre a corrupção era menor anos atrás.

Com o aumento do combate à corrupção, cresceu também a exposição do tema em todos os meios sociais. Soma-se a isso a tentativa perversa de desestabilizar o atual governo. Esta ação articulada tem o protagonismo de setores importantes da mídia, de lideranças expressivas da direita brasileira ligadas aos partidos, a órgãos de investigação e ao sistema de Justiça, que trabalham para colar na imagem do governo e do PT, toda responsabilidade pelos principais atos de corrupção praticados no Brasil nos últimos anos. Para isso, promovem vazamentos de denúncias sem provas contra pessoas ligadas ao governo, praticam a omissão na investigação e na divulgação das denúncias contra os adversários do Governo Federal e fazem investigações e punições seletivas.

Embora este seja o momento em que mais se enfrentou o problema da corrupção no país, os erros cometidos por alguns membros do governo e do PT, serviram de combustível e álibi para a direita construir a tentativa de golpe. É absurda e imoral a ação que tenta responsabilizar um governo e um partido por todos os problemas de corrupção vividos no país. Por outro lado, também é inadmissível que pessoas ligadas ao governo e ao PT tenham se envolvido em malfeitos, a exemplo do que fizeram muitos outros políticos ligados a diferentes partidos, ao longo da nossa história.

Devemos admitir os erros cometidos por alguns membros dos governos do PT, mas não podemos permitir retrocessos e nem a interrupção do processo de consolidação da democracia brasileira. A sociedade está mais vigilante e os órgãos de controle, de investigação e de Justiça, mais atuantes. Defendo com firmeza que todos os que tiverem envolvimento comprovado com práticas de corrupção, de todos os partidos, devem ser punidos exemplarmente. Mesmo com todas as tentativas de manipulação, acredito firmemente que o Brasil vai sair mais forte deste processo.

Deputado Federal (PT/ES)